PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

PAEDS PVH 2030 – 2050

PAEDS PVH

Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho

Diagnóstico , Visão de Futuro e Plano de Ação e Investimentos

2024

Agência de Desenvolvimento de Porto Velho

funpar

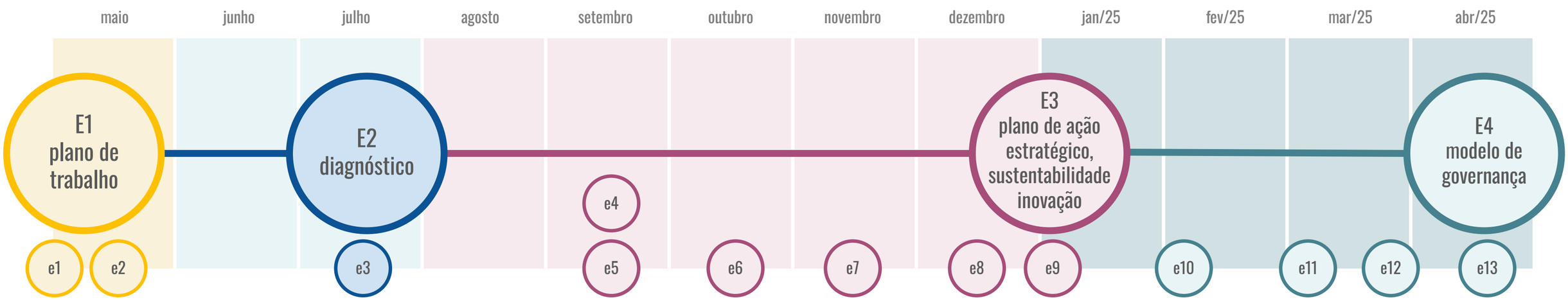
PAEDS PVH

Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho

PAEDS PVH

Plano de ação estratégico para
desenvolvimento sustentável
do município de Porto Velho

1. Objetivo e Status do PAEDS



4ª Entrega: Visão de Futuro e Plano de Ação

5ª Entrega: Política de Inovação

6ª Entrega: Plano de Ação e Investimento

7ª Entrega: Carteira de Projetos prioritários: detalhamento

8ª Entrega: Manual de Projetos Estratégicos e Capacitação

9ª Entrega: Plano de Desenvolvimento Final

10ª Entrega: Manual e Modelo da Governança de Projetos

11ª Entrega: Audiência Pública

12ª Entrega: Plano de Ação Estratégico

13ª Entrega: Relatório Final Consolidado

Cronograma

Agência de Desenvolvimento de Porto Velho

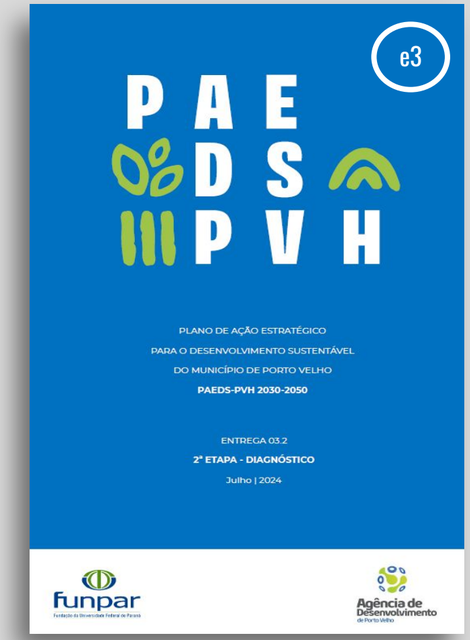
Funpar

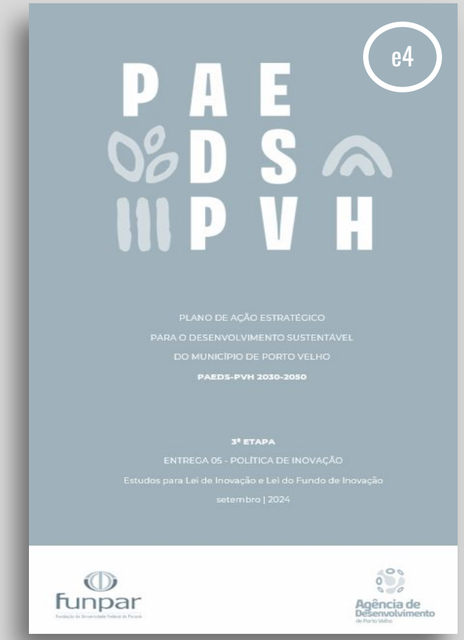
Produtos entregues

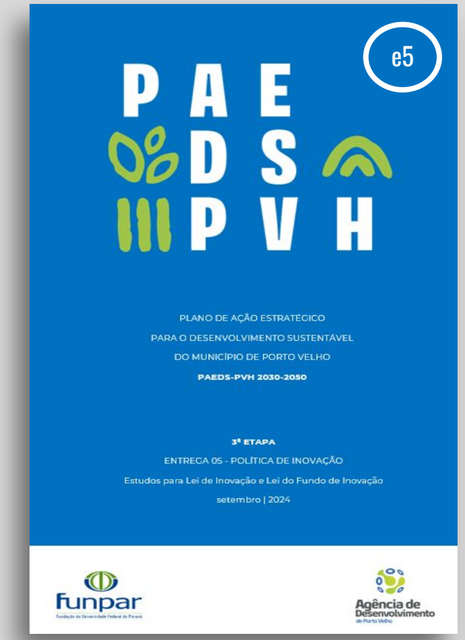
e3 - DIAGNOSTICO
e4 - VISÃO DE FUTURO
e5 - POLÍTICA DE INOVAÇÃO
e6 - PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS

Produto em debate

e7 - Carteira de projetos
e8 - Manual de projetos







PAE
DS
PVH

Plano de ação estratégico para
desenvolvimento sustentável
do município de Porto Velho

2. Síntese do Diagnóstico

Metodologia

E1 – Eixo Transversal – Sustentabilidade Ambiental

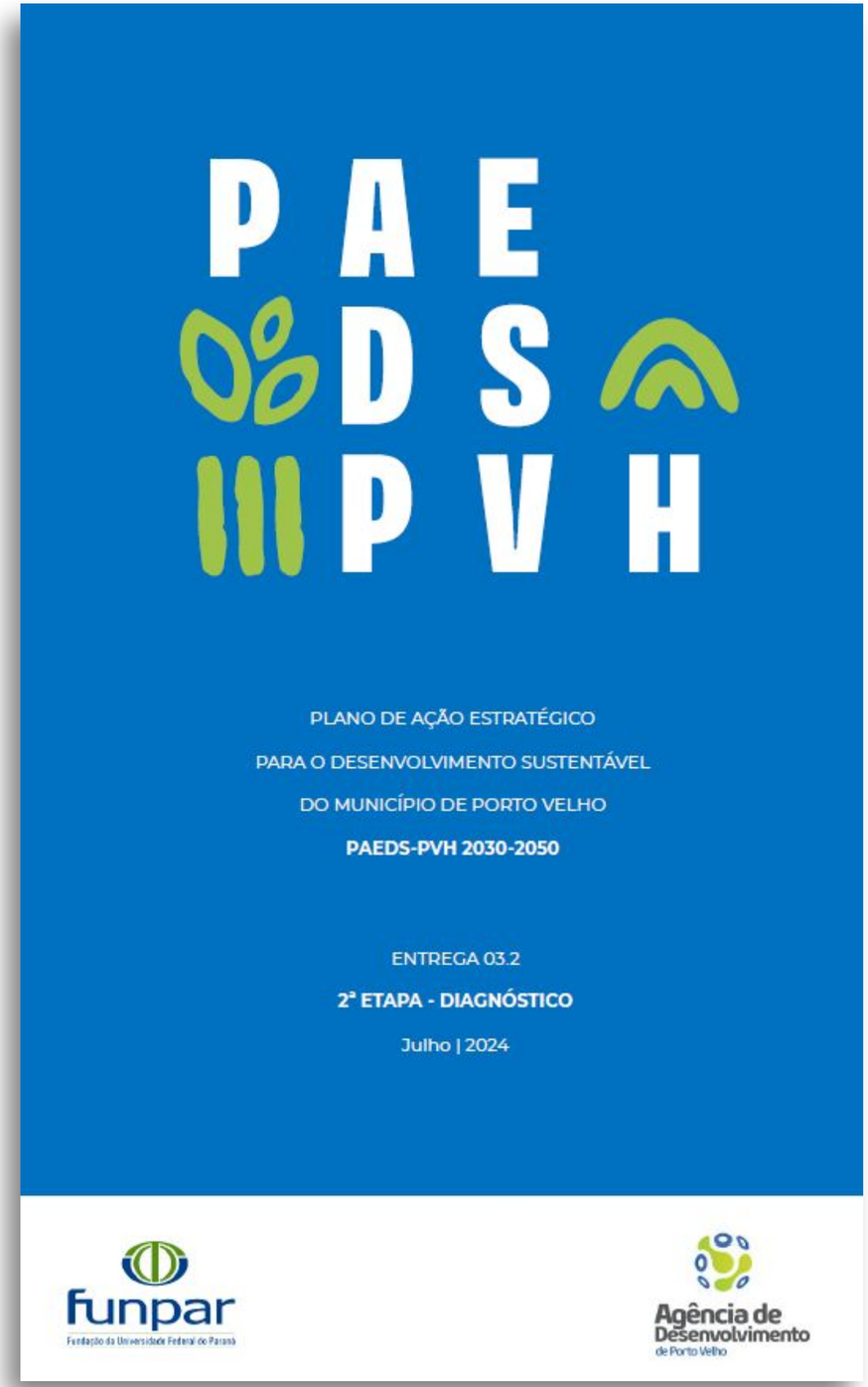
E1 – Eixo Transversal – Inovação

E2 – Eixo Transversal – Inclusão Social

Escalas Territoriais

Intra-urbana
Cidade (sede e distritos)
Regiões de influência
Amazônia

D7 – Dimensão Complementar – Rede de Cooperação para o Desenvolvimento



1. **Apresentação**
2. **Princípios, Objetivos e Método**
3. **Análise das Dimensões de Planejamento**

3.1. Infraestrutura de Mercado e Inserção Regional (D1)

3.1.1. Influência, Integração, Contiguidade e Relações de Porto Velho
3.1.2. Conectividade, Mobilidade e Transporte
3.1.3. Circulação de Pessoas e Mercadorias
3.1.4. Infraestrutura energética
3.1.5. Conclusão

3.2. Economia, Diversificação e Estrutura Produtiva (D2)

3.2.1. Breve Histórico
3.2.2. Crescimento Econômico Comparado
3.2.3. Mercado de Trabalho e Emprego
3.2.4. Estrutura Produtiva Setorial
3.2.5. Complexidade Econômica e Estrutura Produtiva
3.2.6. Setor Externo – Balança Comercial
3.2.7. Agropecuária
3.2.8. Indústria
3.2.9. Bioeconomia
3.2.10. Turismo
3.2.11. Mineração
3.2.12. Conclusão

3.3. Ambiente Promotor de Inovação (D3)

3.3.1. Empreendedorismo
3.3.2. Ambientes de Inovação
3.3.3. Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação
3.3.4. Instituições de Financiamento e Capital
3.3.5. Gestão e Planejamento Público
3.3.6. Conclusão

3.4. Força Gerativa e Qualidade da Cidade e do Urbano (D4)

3.4.1. Análise da Centralidade de Porto Velho
3.4.2. Análise comparativa e Temas-Chave
3.4.3. Conclusão

3.5. Bem-estar Social e Qualidade de Vida (D5)

3.5.1. Indicadores demográficos
3.5.2. Qualidade de Vida e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
3.5.3. Vulnerabilidade e Assistência Social
3.5.4. Saúde
3.5.5. Educação
3.5.6. Conclusão

3.6. Governança e Gestão Municipal (D6)

3.6.1. Finanças e Capacidade de Pagamento
3.6.2. Infraestrutura Física e Tecnológica
3.6.3. Recursos Humanos e Estrutura de Cargos
3.6.4. Secretarias e Estrutura Organizacional
3.6.5. Gestão Participativa e Transparência
3.6.6. Legislação e Planejamento
3.6.7. Conclusão

3.7. SWOT completo e Quadro síntese dos indicadores

3.7.1. SWOT completo
3.7.2. Quadro síntese dos indicadores

Metodologia aplicada . exemplo

D4

QUALIDADE E FORÇA GERATIVA DA CIDADE E DO URBANO

D4 - QUALIDADE E FORÇA GERATIVA DA CIDADE E DO URBANO

capital humano e cultural : população predominantemente jovem e em idade ativa, 70% da população. Migrantes de diversas origens, comunidade multicultural e dinâmica.

estrutura de transporte e logística : malha viária bem estruturada, facilidade de deslocamentos e um sistema de transporte público eficiente. Investimento público e privado em Portos, Terminais de logistica Aquaviário e Rodoviário, Distrito Industrial.

planejamento urbano : Unidade e equipe dedicada ao planejamento; conta com diversos planos setoriais, procedimentos para monitoramento e avaliação e um sistema de informações geográficas - esforço e capacidade para ordenar o desenvolvimento urbano.

equipamentos públicos : rede de equipamentos públicos com abrangência nos bairros. Saúde e educação atendem a população local e região - centralidade. Centro Madeira-Mamoré, Nova Rodoviária e Shoping.

mercado imobiliário : áreas valorizadas e em expansão, ao Sul e a leste da cidade. Valores médios de locação equivalentes as capitais da Região.

saneamento : baixos índices de cobertura de água tratada e especialmente de esgoto (6.3% dos domicilios), Drenagem urbana deficiente e sem coleta seletiva de resíduos, impacto na saúde pública e qualidade de vida e dos espaços.

expansão urbana desigual : Concentração da população (90%) e equipamentos públicos na sede, densidade demografica urbana baixa, (cidade cara 28 hab/ha) áreas de ocupação irregular e baixa qualidade de infraestrutura, especialmente na região leste, contrastam com áreas de expansão recente de condomínios de maior qualidade ao sul e bairros Mariana e S. Cristóvão.

mercado imobiliário : alto custo da construção civil (transporte e baixa produtividade da MO) e capacidade de endividamento reduzida da população limitam o acesso à moradia e o desenvolvimento do setor.

baixa integração : apesar da boa infraestrutura viária, enfrenta desafios de relação com o uso do solo, de integração intermodal - ciclovias, pedestres-, conflitos entre o tráfego de cargas e o tráfego local, infraestrutura de apoio à logística, como acessos aos portos e estacionamentos para caminhões.

gestão urbana: necessária integração dos planos setoriais e construção de uma visão estratégica de longo prazo integrando ativos econômicos; Carência de comunicação com atores chave privados, conflitos na localização de áreas industriais, falta de fiscalização e a irregularidade fundiária.

espaços urbanos : carência de projetos conceituais e executivos para construção e manutenção de espaços públicos de qualidade, áreas verdes e arborização.

Otimização da infraestrutura e serviços públicos : tendência de redução da taxa de crescimento populacional como uma oportunidade para qualificar os serviços, equipamentos e infraestrutura da cidade, melhorando a qualidade de vida da população e atraindo novos investimentos.

Requalificação urbana e adensamento estratégicos : revisão do Plano Diretor; novos projetos de requalificação urbana e ampliação da densidade construtiva

Salto na qualidade de vida e saúde pública : Plano de Saneamento e os estudos para a concessão dos serviços

Conectividade regional : Projetos interfederativos para acessos e contornos, espaço disponível para ampliação da infraestrutura de logística e mobilidade, bem como, a possibilidade de integração do sistema viário , acesso norte ao Porto Chuelo e a construção de uma nova ponte sobre o rio Madeira.

Gestão pública eficiente e atrativa : a desburocratização e a digitalização de processos; adesão/fortalecimento do programa de Incentivo às Construções Sustentáveis.

Qualidade de vida urbana : ativos florestais e áreas verdes na cidade e região; oportunidades para o desenvolvimento do turismo ecológico e a organização de espaços públicos de qualidade.

Polo de saúde: potencial do setor de saúde, com a presença de hospitais, clínicas, laboratórios e cursos de medicina, pode ser melhor explorado para impulsionar a economia local e atrair investimentos na área.

Êxodo rural e desigualdades regionais: o esvaziamento demográfico dos distritos e a migração de pessoas com baixa renda para a área urbana podem gerar pressões sobre os serviços públicos e o mercado de trabalho, além de ampliar as desigualdades regionais.

Expansão urbana desordenada e especulação imobiliária: a expansão urbana desordenada, impulsionada pela especulação imobiliária, especialmente na margem esquerda do rio Madeira, pode levar à ocupação de áreas inadequadas, à deterioração do espaço urbano e a problemas socioambientais.

Estagnação do mercado imobiliário: os altos custos dos insumos da construção civil podem limitar o acesso à moradia, restringir o desenvolvimento do mercado imobiliário e impactar o crescimento urbano.

Degradação ambiental e riscos à saúde pública: a falta de saneamento básico e a poluição hídrica geram Custos crescentes de poluição hídrica e ambiental com consequências para deterioração da saúde da população e do ambiente urbano além de aumentar os custos para o tratamento de água e esgoto.

Deterioração do centro urbano: a deterioração da qualidade do espaço urbano central, especialmente do comércio, pode afetar a atratividade da cidade, o desenvolvimento econômico e o turismo.

Ineficiência logística e mobilidade urbana: a ausência de diretrizes e projetos interfederativos para o transporte de cargas pode levar ao aumento dos custos logísticos, a conflitos de tráfego e à perda de competitividade.

Instabilidade nos investimentos: a falta de participação dos atores chave na definição de uma visão comum para o desenvolvimento de Porto Velho pode levar à descontinuidade de investimentos em projetos estratégicos, impactando o crescimento da cidade.

Ampliação de custos e atritos nos investimento públicos: a falta de uma visão estratégica que integre os ativos econômicos e promova a discussão com os diferentes atores pode comprometer o desenvolvimento sustentável e a competitividade da cidade.

Fiscalização deficiente do uso do solo: a fiscalização decadente do uso e ocupação do solo e ambiental podem levar à cultura da irregularidade, à deterioração do espaço urbano e a problemas socioambientais.

o quadro SWOT permitiu a seleção de variáveis e indicação de nota preliminar entre 0 e 1

forças	fraquezas
oportunidades	ameaças

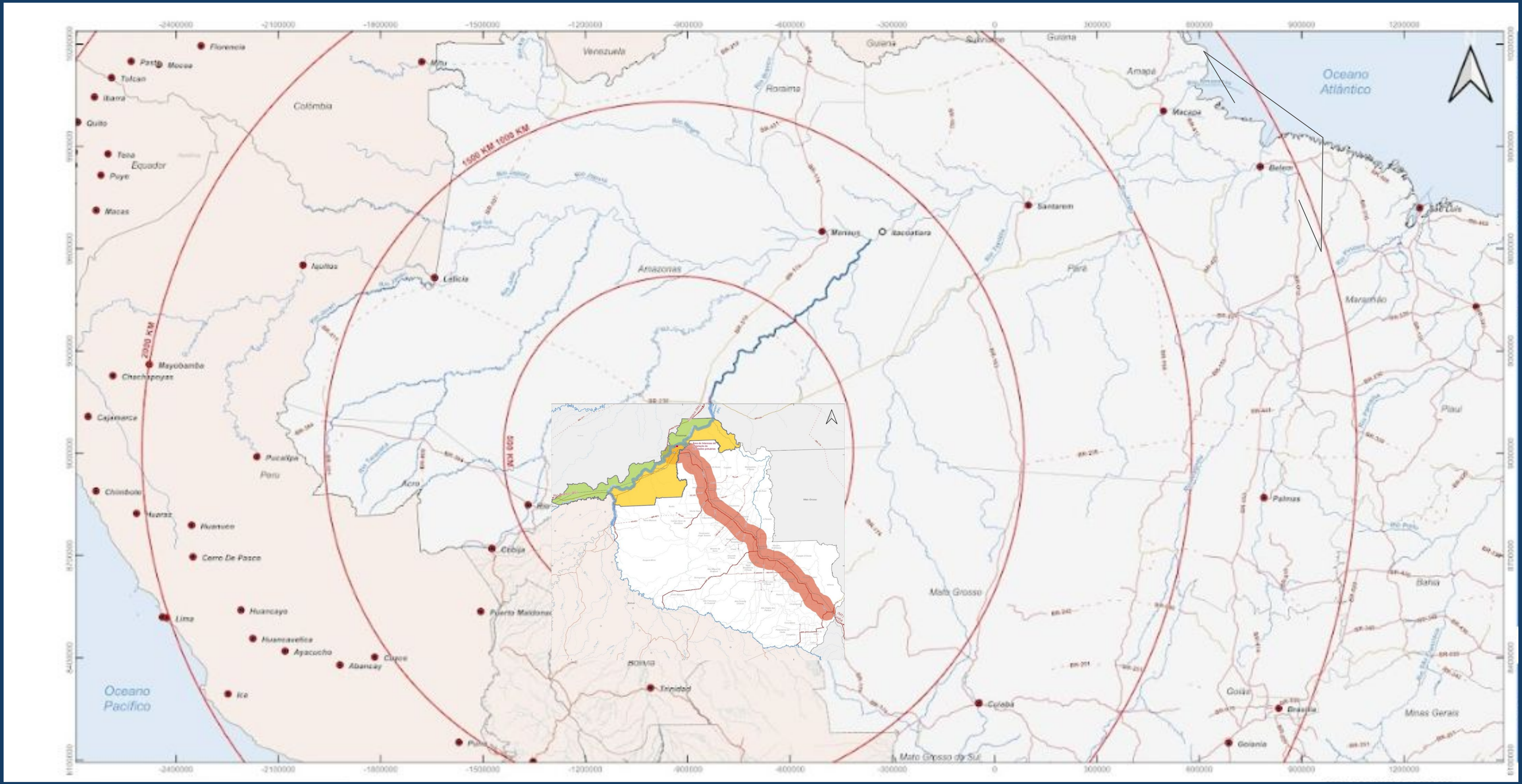
D4	FORÇA GERATIVA E QUALIDADE DA CIDADE E DO URBANO	0,49
D4.1	DINAMICA DEMOGRÁFICA	0,56
D4.1.1	Crescimento Populacional	0,38
	Taxa de crescimento populacional	0,50
	Distribuição espacial da população	0,25
D4.1.2	Estrutura Etária	0,75
	Percentual da população em idade ativa	0,75
	Indice de envelhecimento	0,75
D4.2	EXPANSÃO URBANA E MERCADO IMOBILIÁRIO	0,50
D4.2.1	Expansão Urbana	0,50
	Taxa de expansão urbana	0,50
	Qualidade da infraestrutura nas áreas de expansão	0,25
	Densidade demográfica	0,75
D4.2.2	Mercado Imobiliário	0,50
	Dinamismo do mercado (número de lançamentos, vendas, etc.)	0,50
	Nível de preços dos imóveis	0,50
D4.3	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS	0,52
D4.3.1	Saneamento Básico	0,13
	Cobertura de abastecimento de água	0,25
	Cobertura de coleta e tratamento de esgoto	0,00
	Coleta e destinação de resíduos sólidos	0,25
	Drenagem urbana	0,00
D4.3.2	Mobilidade Urbana	0,92
	Tempo médio de deslocamento casa-trabalho	1,00
	Qualidade e cobertura do transporte público	1,00
	Integração entre diferentes modais de transporte	0,75
D4.4	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	0,42
D4.4.1	Planejamento Urbano	0,58
	Existência e implementação de planos setoriais	0,75
	Visão estratégica de longo prazo	0,75
	Integração entre os diferentes planos e projetos	0,25
D4.4.2	Gestão Urbana	0,25
	Eficiência da gestão pública	0,25
	Capacidade de fiscalização e aplicação da legislação urbana	0,25
D4.5	QUALIDADE DO AMBIENTE URBANO	0,46
D4.5.1	Espaços Públicos	0,25
	Quantidade e qualidade de parques e praças	0,25
	Arborização urbana	0,25
	Preservação de áreas verdes e recursos hídricos	0,25
D4.5.2	Condições Ambientais	0,50
	Qualidade do ar	0,75
	Poluição sonora	0,50
	Vulnerabilidade a desastres naturais	0,25
D4.5.3	Equipamentos Públicos	0,63
	Equipamentos de saúde	0,75
	Equipamentos de cultura esporte e lazer	0,50

exemplo:

D4.3	**INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS**	0,52
D4.3.1	**Saneamento Básico**	0,13
	Cobertura de abastecimento de água	0,25
	Cobertura de coleta e tratamento de esgoto	0,00
	Coleta e destinação de resíduos sólidos	0,25
	Drenagem urbana	0,00
D4.3.2	**Mobilidade Urbana**	0,92
	Tempo médio de deslocamento casa-trabalho	1,00
	Qualidade e cobertura do transporte público	1,00
	Integração entre diferentes modais de transporte	0,75

PAE DS PVH

Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho

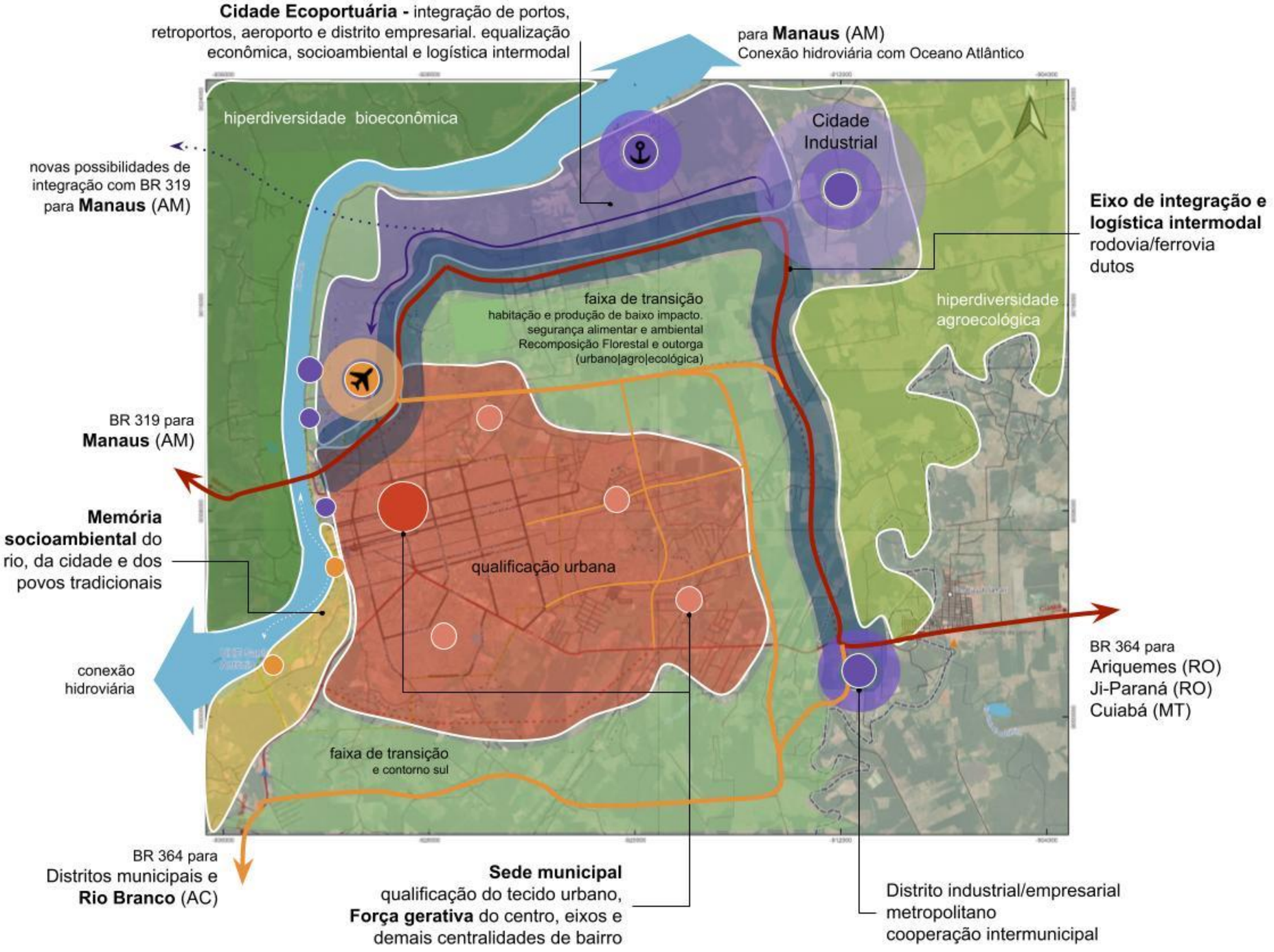


Oceano Atlântico
Oceano Pacífico
Venezuela
Guiana
Suriname
Colômbia
Equador
Peru
Roraima
Amapá
Amazonas
Pará
Maranhão
Piauí
Acre
Mato Grosso
Bahia
Goiás
Minas Gerais
Mato Grosso do Sul
2000 KM
1500 KM
1000 KM
500 KM
Florencia
Pasto
Mocoa
Tulcan
Ibarra
Quito
Tena
Puyo
Macas
Iquitos
Leticia
Mitu
Manaus
Itacoatiara
Santarem
Macapa
Belem
São Luis
Moyobamba
Chachapoyas
Cajamarca
Pucallpa
Chimbote
Huaraz
Huanuco
Cerro De Pasco
Huancayo
Huancavelica
Ayacucho
Abancay
Cusco
Lima
Ica
Cobija
Puerto Maldonado
Trinidad
Palmas
Brasilia
Goiania
Cuiaba

identificação de temas relevantes e possibilidades

exemplo:

Integração dos Ativos Urbanos



PAE
DS
PVH

Plano de ação estratégico para
desenvolvimento sustentável
do município de Porto Velho

3. Cenários Prospectivos

Atual
Tendencial
Desejável
Realizável

PAE DS PVH

Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho

Cenário ATUAL

- **Porto Velho, a quinta maior economia do Norte, possui base econômica concentrada no agronegócio extensionista, logística e energia, com indústria pouco desenvolvida e baixa capacidade de reter talentos.**
- **A infraestrutura logística apresenta limites na integração e modernização, impactando negativamente o desenvolvimento produtivo local.**
- **A disparidade de renda familiar e indicadores educacionais abaixo da média nacional, além da precariedade do saneamento básico, representam desafios sociais urgentes.**
- **O sistema de inovação encontra-se em estágio inicial, com algumas startups e desafios na articulação entre os atores.**
- **A economia vive um ciclo agropecuário e extrativista com pequena agregação de valor, industrialização ou integração logística, correndo o risco de se tornar uma economia de passagem.**

PAE DS PVH

Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho

Cenário TENDENCIAL

- A economia de Porto Velho perde destaque regional, mantém-se pouco diversificada e especializada em poucos produtos agrícolas e extrativistas, com mercado de trabalho limitado e baixa qualificação.
- O setor privado permanece caracterizado por pequenas empresas que geram poucos empregos de qualidade, enquanto o ecossistema de inovação permanece desarticulado e com poucos resultados.
- Evasão de empresas e redução gradual de investimentos privados
- A infraestrutura logística se deteriora, aumentando o isolamento territorial e os custos de produção.
- Os desafios sociais permanecem, com pouca evolução no IDEB e nos índices de saneamento, com disparidades crescentes entre a sede e os distritos, culminando em ideias separatistas.
- A economia se torna uma “economia de passagem” sem correspondência com a geração local de riqueza.

PAE DS PVH

Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho

Cenário DESEJÁVEL

- **Porto Velho consolida-se como “Pólo Multifuncional da Amazônia”, com economia diversificada, sustentável e de alta tecnologia, destacando-se no agronegócio, logística, indústria, comércio e serviços.**
- **O mercado de trabalho dinamizado, com postos de trabalho qualificados e bem remunerados, impulsiona o crescimento do comércio e serviços e gera empregos de qualidade.**
- **O ecossistema de inovação robusto e articulado impulsiona o desenvolvimento econômico, e a infraestrutura logística moderna e eficiente reduz os custos de produção e integra a região à Amazônia e à América do Sul.**
- **A qualidade de vida da população aumenta com investimentos em saneamento básico, educação e saúde, eliminando as diferenças entre a sede e os distritos e impulsionando o desenvolvimento sustentável na Amazônia.**
- **A cidade se torna protagonista do desenvolvimento sustentável na Amazônia Setentrional.**

PAE ODS PVH

Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho

Cenário REALIZÁVEL

- Porto Velho consolida-se como “Vértice do corredor Manaus - Cuiabá” e “Pólo Multimodal”, com economia diversificada impulsionada pela indústria, comércio, serviços e expansão do agronegócio.

- Integração multimodal sul-americana impulsionam o crescimento da região e a posição estratégica de Porto Velho.

- O mercado de trabalho se torna competitivo, atraindo e retendo profissionais qualificados, enquanto o setor industrial se moderniza e se torna mais produtivo, impulsionado pela inovação e tecnologia.

- O ecossistema de inovação avança com a criação de leis, fundos e infraestruturas de inovação, atraindo talentos e aumentando o número de startups e patentes.

- O município investe em infraestrutura, desenvolvimento urbano e saneamento básico, garantindo uma vida melhor para a população e um desenvolvimento sustentável.

República Dominicana
Guiana Francesa
Suriname
Venezuela
Belém
Manaus
anamá
Colômbia
Brasil
Porto Velho
Cuiabá
Equador
Peru
Bolivia
Peru
Paraguai
Porto de Chancay
Porto de Bayovar
Rio de Janeiro
Porto de Itaguaí
Uruguai
Chile
Argentina

Amazônica
Ilha das Guianas
1
2
Porto Velho
Quadrante Rondon
3
Bioceânica de Capricórnio
4
5
Porto Alegre -Coquimbo

PAE
DS
PVH

Plano de ação estratégico para
desenvolvimento sustentável
do município de Porto Velho

Riscos

Globais
Nacionais
Ambientais

impactos nos cenários

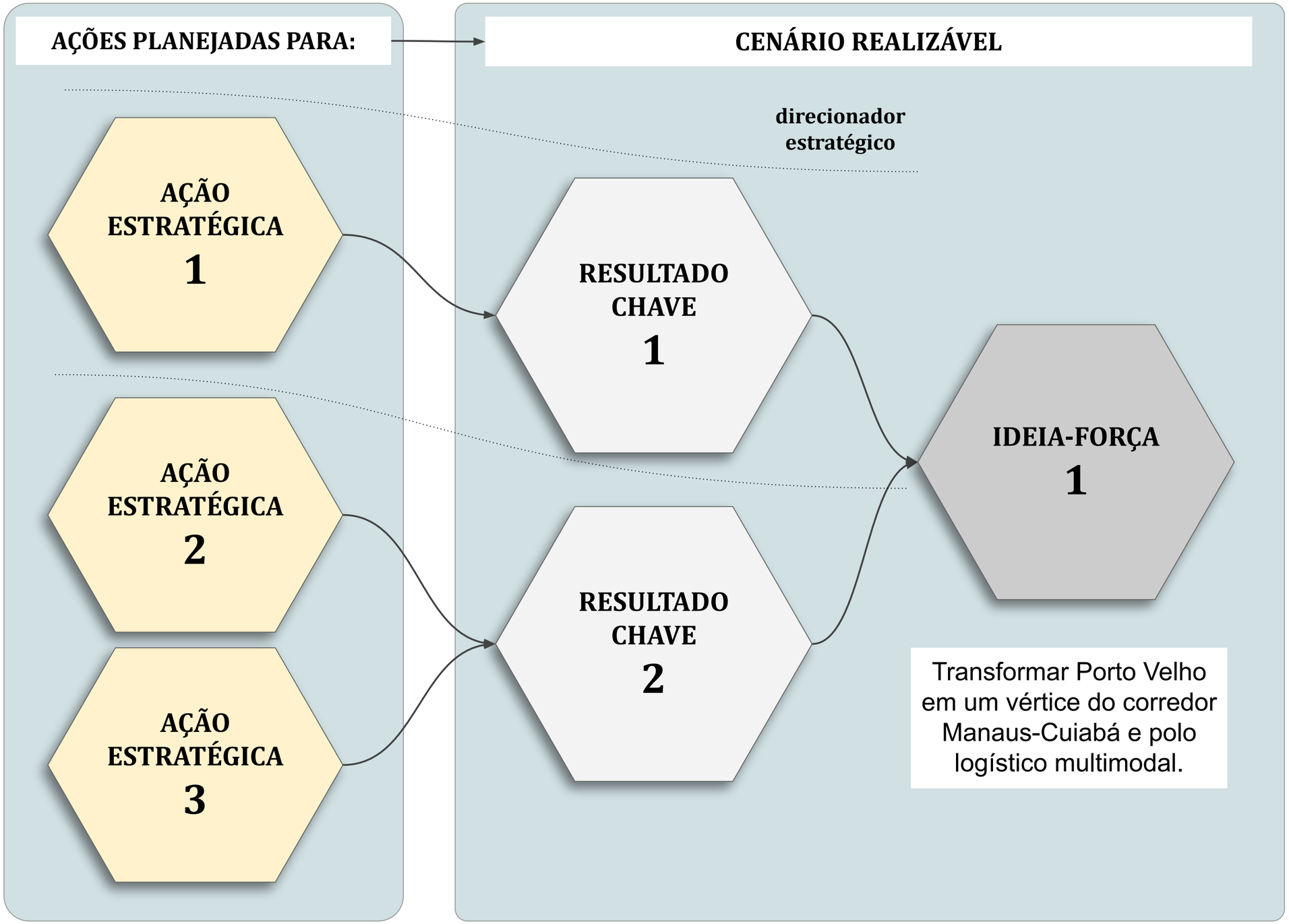
Fatores de **Riscos Nacionais** e Impactos nos Cenários

Fator	Impacto nos cenários	Grau de Incerteza	Efeito atual nos Cenários
Mudança de prioridades políticas Tipo de Variável: política	**Alto**	**Moderada**	**+**
Novo PAC governo federal Tipo de Variável: política	**Alto**	**Alta**	**+**
Crescimento da economia brasileira Tipo de Variável: Econômica	**Moderada**	**Moderada**	**-**
Ferrovia Ferrogrão Tipo de Variável: Econômica	**Moderado**	**Médio**	**-**
Mudança de prioridades políticas Tipo de Variável: política	**Alto**	**Moderada**	**+**

PAE
DS
PVH

Plano de ação estratégico para
desenvolvimento sustentável
do município de Porto Velho

4. Plano de ação e investimentos


AÇÕES PLANEJADAS PARA:
CENÁRIO REALIZÁVEL
direcionador estratégico
AÇÃO ESTRATÉGICA 1
AÇÃO ESTRATÉGICA 2
AÇÃO ESTRATÉGICA 3
RESULTADO CHAVE 1
RESULTADO CHAVE 2
IDEIA-FORÇA 1
Transformar Porto Velho em um vértice do corredor Manaus-Cuiabá e polo logístico multimodal.

Metodo do plano de ação e investimentos

Transformar Porto Velho em um vértice do corredor Manaus-Cuiabá e polo logístico multimodal

Desenvolver economia diversificada e mercado de trabalho moderno e dinâmico

Investir no desenvolvimento urbano e no saneamento ambiental

DESENVOLVIMENTO
Cenário
REALIZÁVEL

Desenvolver ecossistema de inovação avançado

Superar a vulnerabilidade e a pobreza na cidade

Promover planejamento e gestão integradas e participativas

Metodo do plano de ação e investimentos

1. **Resultado-chave :** Aumentar a capacidade de armazenagem de grãos em X%, minérios em Y%, combustíveis em Z% e carnes em Z%, com o objetivo de aumentar a competitividade do agronegócio local.

   1.1. **Ação :** Incentivar a construção de silos de armazenagem para grãos, minérios, carnes e combustíveis com o objetivo de facilitar o escoamento da produção e a competitividade do agronegócio; (estabelecer metas e prazos)

   Ex. Aumentar a capacidade de armazenagem de grãos em X% até [data]; Aumentar a capacidade de armazenagem de minérios em Y% até [data]; Aumentar a capacidade de armazenagem de combustíveis em Z% até [data]; Aumentar a capacidade de armazenagem de carnes em Z% até [data].

   1.2. **Prioridade:** Alta

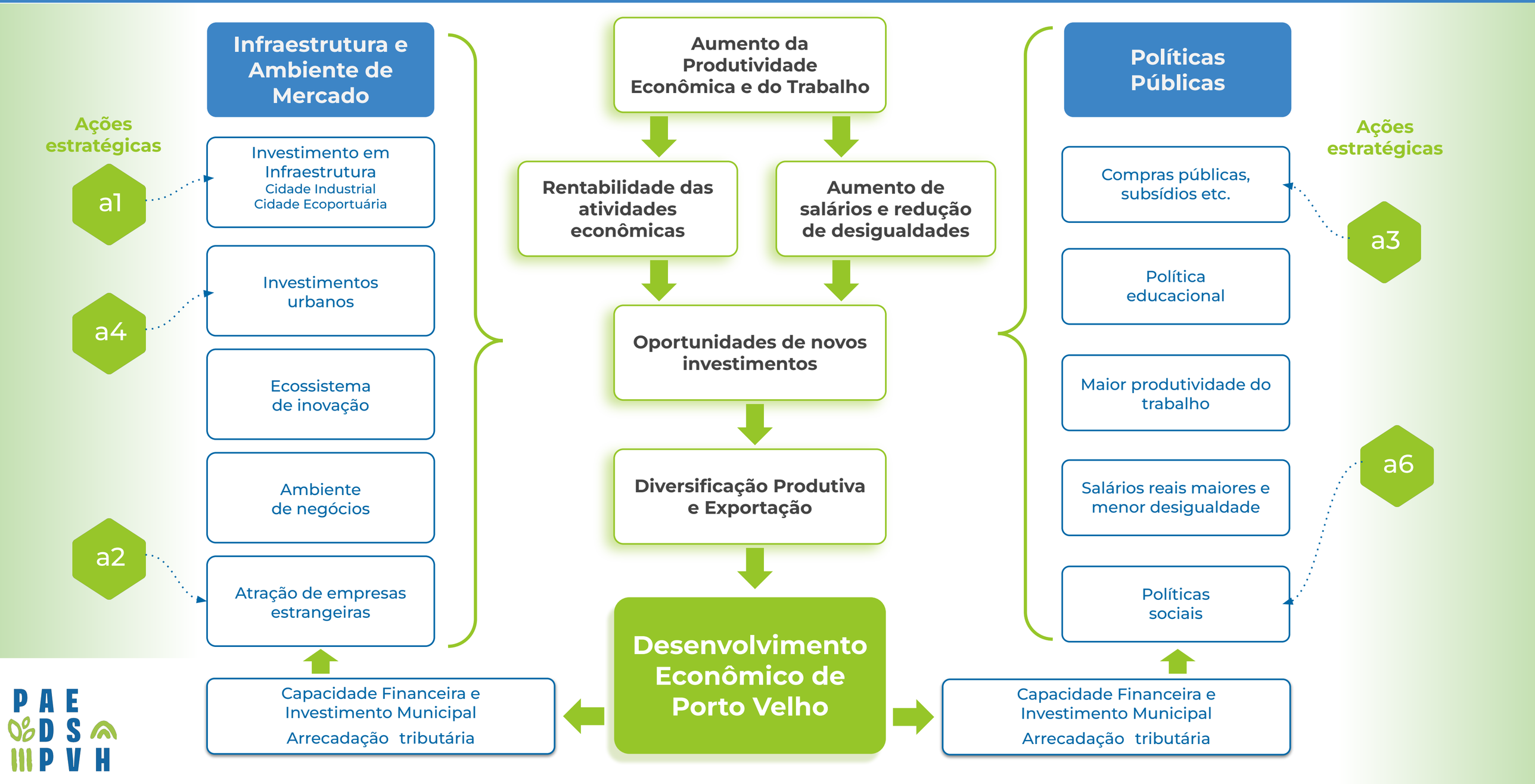
   1.3. **Prazo:** 5 anos

   1.4. **Responsabilidade:**

   Execução/implementação: coordenador do PAEDS; gestor de economia e bem-estar social; gestor de inovação; gestor de logística; gestor urbanismo e meio ambiente. Apoio: ACEP-PV; SOPH RO;FIERO;FAPERON; APROSOJA; CIBRAZEM.

Desenvolvimento Econômico de Porto Velho

Diagrama de crescimento endógeno



PAE PDSPVH

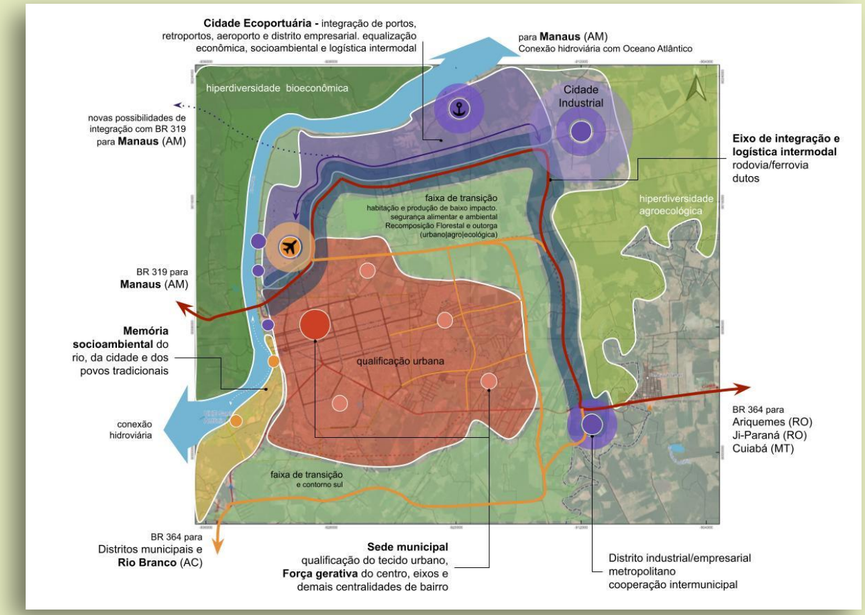
Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho

5. Projetos selecionados

“carteira de projetos”

Plano Diretor de Integração Logística e Industrial de Porto Velho - PDILI

Confecção do Plano Diretor de Logística e Industrial que integre a infraestrutura e as atividades logísticas multimodais, considere as oportunidades para o desenvolvimento industrial, contemple serviços de apoio e aprimore as relações entre economia, espaço urbano e ambiente no município de Porto Velho.



Plano de Diretor de Integração Logística e Industrial de Porto Velho - PDILI	
Ideia Força	*"Transformar Porto Velho em um vértice do corredor Manaus-Cuiabá e polo logístico multimodal"*
Potencial	O Terminal Autorizado e Portos Organizados de PV movimentaram 8 milhões t. este ano. Cerca de 10% do total de cargas interioranas movimentadas no País. ANTAQ 2024
Ação Principal	Elaborar um Termo de Referência para a confecção de um Plano Diretor de Logística e Industrial que integre, a infraestrutura e as atividades logísticas multimodais, considere as oportunidades para o desenvolvimento industrial e dos serviços de apoio e, aprimore as relações com o urbano e o ambiente no município de Porto Velho.
Estratégia	Ampliar a eficiência e a abrangência dos ativos logísticos existentes, mediante integração e complementaridade de infraestrutura e serviços e melhorias na relação urbano e ambiental, ao mesmo tempo em que oportuniza **a geração de estoques (armazenagem) das matérias primas, atualmente de passagem, como insumos para a diversificação industrial e de serviços.**
Responsável e Intervenientes	Agência de Desenvolvimento de PV e SEMPOG PMV Dnit, Antaq Anac, Empresa de Planejamento e Logística – EPL, Governo do Estado de Rondônia: Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos; Superintendência Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura - SEDI, – Sociedade de Portos e Hidrovias –SOPH Sindicatos
Principal Resultado	Geração de empregos, Diversificação Industrial e Serviços, Redução dos custos de logística, Resiliência Climática, aumento da Força Gerativa da Cidade
Beneficiários Principais	Diretos: Produtores de bens e operadores importação|exportação localizados no médio Madeira; Empresas do setor de logística e mobilidade; Setor industrial e serviços. Indiretos: Comunidade geração de novos empregos e redução de conflitos como urbano.
Prazo de Execução	360 dias

Administração Distrital

Fortalecer a administração municipal de Porto Velho, Rondônia, através da descentralização de serviços e da promoção do desenvolvimento urbano integrado dos distritos municipais. Instalação de **Subprefeituras** e Planos de **estruturação urbana e ordenamento territorial**

Distritos com administração descentralizada e Projetos de Ordenamento Territorial	
Ideia Força	*"Promover planejamento e gestão integradas e participativas"*
Potencial	Integrar planejamento e gestão territorial com infraestrutura e serviços públicos
Ação Principal	Instalar três subprefeituras, acompanhada da elaboração de Projetos de Ordenamento Territorial (POT) para cada distrito e respectivas comunidades.
Estratégia	Melhorar a qualidade de vida da população dos distritos através da ampliação do acesso a serviços públicos e infraestrutura básica.
Responsável e Intervenientes	Agência de Desenvolvimento de PVH; Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão; e Secretaria Municipal de Integração e Desenvolvimento Distrital
Principal Resultado	Melhora na prestação de serviços públicos nos distritos. Redução das desigualdades sociais e regionais. Desenvolvimento urbano sustentável e integrado. Aumento da participação cidadã na gestão pública. Regularização fundiária de áreas urbanas. Melhoria na infraestrutura urbana (rede viária, espaços públicos, etc.). Aumento do investimento privado nos distritos.
Beneficiários Principais	População residente nos distritos. Servidores públicos municipais alocados nas subprefeituras. Empresas e instituições que atuam nos distritos. Investidores interessados no desenvolvimento local.
Prazo de Execução	1 ano para elaboração de 3 POTs e instalação da primeira subprefeitura

Desenvolvimento Agropecuário Sustentável e Diversificado

Desenvolver a agricultura e a pecuária em pequenas e médias propriedades de Porto Velho, para aumento da renda per capita e diversificação da estrutura produtiva, por meio de tecnologias inovadoras, especialmente com o uso de processos de cultivo e produção agroflorestais e integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF), com ações de formação de capital humano e rede de comercialização e escoamento da produção.

Distritos com administração descentralizada e Projetos de Ordenamento Territorial	
Ideia Força	*"Desenvolver economia diversificada, indústria e mercado de trabalho qualificado"*
Potencial	Desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, segurança alimentar e geração de renda.
Ação Principal	Implementação de práticas agroecológicas em pequenas e médias propriedades.
Estratégia	Fomentar a atividade agropecuária em pequenas e médias propriedades como forma de gerar emprego rural e elevar a renda per capita dos produtores rurais; Diversificar e industrializar a produção de hortifrutigranjeiros em Porto Velho; Criar uma Escola Agropecuária Municipal para gerar e difundir conhecimentos e práticas de cultivo e criação modernas e ambientalmente sustentáveis; Desenvolver o setor agrícola e pecuário com a difusão de tecnologias de cultivos e criação ambientalmente sustentáveis, através de técnicas inovadoras tais como SAF (Sistema de Agrofloresta) e ILPF (Integração Lavoura Pecuária Floresta), entre outras.
Responsável e Intervenientes	Agência de Desenvolvimento de PVH; Secretaria Municipal de Agricultura; Governo Estadual; Associação de Produtores; Associação de comércio.
Principal Resultado	Aumento da renda familiar, diversificação da produção, aumento da segurança alimentar, redução do impacto ambiental.
Beneficiários Principais	Agricultores familiares de pequenas e médias propriedades. Comerciantes e consumidores de produtos locais.
Prazo de Execução	3 anos para instalação das unidades de assistência, escola agrícola e desenvolvimento dos primeiros modelos de produção

Programa Caminhos d’Água

Desenvolver o programa “Caminhos d’Água” em bairros da sede municipal e dos distritos de Porto Velho, requalificando cursos d'água com estratégias de educação ambiental, ampliação de áreas verdes e espaços de convivência, para recuperar e despoluir Igarapés e cursos d’água, revegetados e integrados a Sistemas de Drenagem Urbana Sustentável - SDUS, com ampliação de parques urbanos municipais.

Programa Caminhos d’Água	
Ideia Força	*“Desenvolver ecossistema de inovação avançado”*
Potencial	Inovação e desenvolvimento de soluções tecnológicas especialmente para a gestão pública.
Ações Principais	Recuperação dos Igarapé com a constituição de novos parques lineares Programa de Educação Ambiental associada a organização comunitária Implementação de SDUS - Sistemas de Drenagem Urbana Sustentável
Estratégia	Limpeza, remoção de resíduos, recuperação da mata ciliar, implementação de técnicas de bioengenharia para controle de erosão. Implantação de áreas de lazer, ciclovias, calçadas acessíveis, plantio de árvores nativas. Cursos, oficinas, palestras, campanhas de conscientização sobre a importância da preservação dos recursos hídricos e o SDUS. Incorporação de técnicas de infiltração e retenção de água, construção de sistemas de drenagem sustentáveis.
Responsável e Intervenientes	Secretaria Municipal de Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Obras; Comunidade local; Organizações Não-Governamentais (ONGs); Secretaria Municipal de Esporte e Lazer; Escolas; Associações Profissionais.
Principal Resultado	Melhora da qualidade da água; aumento da biodiversidade; Ampliação de áreas verdes; criação de espaços de convivência; melhoria da qualidade de vida urbana; Aumento do conhecimento e da conscientização ambiental da população; Melhor gestão das águas pluviais e proteção de áreas verdes.
Beneficiários Principais	Comunidade local; fauna e flora; usuários de ciclovias
Prazo de Execução	1 ano para projeto piloto em microbacia selecionada; 2 anos para captação de recursos e execução do projeto piloto.

Porto Digital Amazônico

Criação de um parque tecnológico e ambiente de inovação em Porto Velho para fomentar o surgimento e o fortalecimento de atividades econômicas do setor privado na área de software e tecnologia da informação voltada para a solução de problemas da gestão pública municipal integrada em áreas como saúde, educação, gestão urbana e ambiental. Contribuir para o processo de desenvolvimento econômico local à medida que está associado com o fomento de setores portadores de futuro

Porto Digital Amazônico	
Ideia Força	*“Desenvolver ecossistema de inovação avançado”*
Potencial	Inovação e desenvolvimento de soluções tecnológicas especialmente para a gestão pública.
Ações Principais	Implementar programas de educação profissional e tecnológica em áreas de TI. Criar um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em tecnologias para a gestão pública. Criar uma incubadora de empresas de base tecnológica. Construção e implementação do espaço físico do Porto Digital Amazônico. Prestar serviços tecnológicos de consultoria e assessoria.
Estratégia	Oferecer cursos técnicos, profissionalizantes e de qualificação em áreas tecnológicas, com foco em desenvolvimento de software e soluções para a gestão pública. Desenvolver e testar soluções inovadoras em áreas como saúde, educação e gestão urbana, com foco em softwares e plataformas digitais. Oferecer infraestrutura, mentoria, suporte técnico e gerencial a startups e pequenas empresas de TI. Selecionar uma área urbana estratégica; construir instalações modernas e adequadas; promover a integração com a comunidade. Oferecer serviços de consultoria, assessoria e transferência de tecnologia para empresas e instituições, auxiliando na resolução de problemas e otimização de processos.
Responsável e Intervenientes	Agência de Desenvolvimento de PVH; Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão; e Secretaria Municipal de Integração e Desenvolvimento Distrital
Principal Resultado	Melhora na prestação de serviços públicos nos distritos. Redução das desigualdades sociais e regionais. Desenvolvimento urbano sustentável e integrado. Aumento da participação cidadã na gestão pública. Regularização fundiária de áreas urbanas. Melhora na infraestrutura urbana (rede viária, espaços públicos, etc.). Aumento do investimento privado nos distritos.
Beneficiários Principais	Estudantes do ensino médio e superior; Profissionais em busca de qualificação; Empresas de TI. Startups; Empreendedores.
Prazo de Execução	1 ano para instalação e 1 ano para início das atividades

PAE DS PVH

Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho

Obrigado!

Agência de Desenvolvimento de Porto Velho

funpar